**Edital FAPERJ Nº 41/2013**

**Programa “Apoio a Grupos Emergentes de Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro – 2013**

**INTRODUÇÃO**

O presente projeto pretende fortalecer a consolidação de um grupo de pesquisa para potencializar a “cooperação”(MARX, 2006)[[1]](#footnote-1) entre pesquisadores da Fiocruz visando ampliar os impactos positivos de pesquisas que buscam contribuir com o desenvolvimento social produtor de saúde no Estado do Rio de Janeiro.

A proposta dos pesquisadores é de constituir um grupo que articule ações e pesquisas desenvolvidas por dois coletivos, dos quais fazem parte, que realizam trabalhos cooperativos de promoção da saúde.

Um desses coletivos é formado por educadores que atuam no Grupo de Estudos do projeto "Tecendo Redes por um Planeta Terra Saudável"**[[2]](#footnote-2)**. Desde 2007 o grupo realiza estudos e pesquisas que refletem sobre a “co-laboração” (FREIRE, 1987)[[3]](#footnote-3) entre o Museu da Vida/Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz com escolas públicas de Manguinhos e adjacências por meio de um trabalho educacional que visa fortalecer os processos de promoção e produção social e política da saúde nesse território.

Esse grupo se constitui no contexto de um trabalho colaborativo entre o Museu da Vida e escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro que são vizinhas ao campus da Fiocruz em Manguinhos. Nesse trabalho as se desenvolvem ações educativas construídas a partir do diálogo, entre estudantes, educadores e pesquisadores, acerca principalmente sobre a problemática da saúde em Manguinhos e a relação desta com a realidade macro na qual esse território se insere.  Essas ações buscam contribuir para a promoção de uma cultura da cooperação voltada para a participação social em ações de estudos e intervenção que visam contribuir com a melhoria da qualidade de vida neste território e em outros semelhantes a estes.

O outro coletivo é o Núcleo de Experimentação de Novas Tecnologias Interativas.(NEXT)[[4]](#footnote-4) Este é um projeto do ICICT/Fiocruz. que visa implementar novas tecnologias de informação na Fiocruz e na área de saúde. A proposta é promover um processo de comunicação descentralizada que possibilite trocas de experiências entre diferentes agentes, ampliando a participação de todos. Este trabalho subsidia a construção de práticas colaborativas e a criação de mecanismos de produção de inteligência coletiva. Assim, o Next tem  como objetivo ser um laboratório de aprendizagem, experimentação e difusão das novas ferramentas de comunicação, capaz de congregar pesquisadores, tecnólogos e usuários do sistema de saúde comprometidos com o processo de descentralização, interação e democratização do SUS.

O presente projeto permitirá ampliar a cooperação entre esses dois coletivos para viabilizar a realização de uma pesquisa que subsidie a elaboração de uma proposta de linha de pesquisa acadêmica que possa promover uma maior integração entre diversos programas de pós-graduação da Fiocruz visando fortalecer a relação entre teoria e prática em processos sociais e políticos de produção da Saúde Pública no Estado do Rio de Janeiro.

A concretização dessa proposta passa pela constituição de um espaço coletivo de construção de conhecimentos e de formação de profissionais e de usuários do SUS bem como de outros agentes associados a estes por meio de redes e de processos de trabalho colaborativos. Assim, visa-se fomentar projetos colaborativos de aprendizagem em rede, pesquisa colaborativa em saúde/educação, auxiliando na mobilização e sustentação de ações de popularização da ciência necessária para promover a participação efetiva da população nos processos decisórios relativos à resolução dos problemas enfrentados pela Saúde Pública no Estado do Rio de Janeiro.

**II)OBJETO DE ESTUDO**

O projeto realizará uma investigação que discutirá o seguinte problema:

Quais devem ser os pilares e pressupostos necessários para que um projeto político pedagógico, orientador de uma linha de pesquisa, seja capaz de produzir uma efetiva “cooperação”(MARX, 2006) entre cursos de pós-graduação da Fiocruz realizar de forma mais efetiva um trabalho que fortaleça processos de participação social necessária a promoção e produção social e política da Saúde Pública?

A discussão desse problema será feita a partir das respostas para as seguintes perguntas:

1)Que currículo básico é necessário para a concretização dessa cooperação?

2) Que metodologias, recursos, ferramentas e estratégias favorecem a concretização dessa cooperação?

3)No atual contexto societário e institucional: quais são os limites, tensionamentos e possibilidades de se realizar um trabalho cooperativo entre cursos de pós-graduação da Fiocruz que fortaleça processos de promoção e produção social e política da Saúde Pública?

**Objetivo geral**:

Identificar o que pode unir de forma mais efetiva pesquisadores de diversos cursos de pós-graduação da Fiocruz para a realização de pesquisas e cursos de formação que sejam capazes de fortalecer a participação social em processos de promoção e produção social e política da Saúde Pública.

**Objetivos específicos:**

1)Identificar conteúdos que devem compor a base desse trabalho cooperativo entre cursos de pós-graduação da Fiocruz.

2)Selecionar e criar metodologias, recursos, ferramentas e estratégias favorecem a concretização dessa cooperação.

3) Produzir conhecimentos que permitam que o enfrentamento dos limites e tensionamentos seja feito de tal forma que amplie as possibilidades da concretização dessa cooperação entre cursos de pós-graduação da Fiocruz.

**III)PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

**Primeira fase:**

Identificar pesquisadores da Fiocruz que se interessem em compor um grupo para realizar um curso de formação acadêmica no nível de mestrado para interessados a se candidatarem aos mestrados oferecidos pela Fiocruz.[[5]](#footnote-5)

**Segunda fase**:

Identificar trabalhadores, da Fiocruz campus Manguinhos e outros trabalhadores que também prestam serviço público nesse território, que se interessem em compor um grupo que fará o curso experimental que funcionará como campo empírico para a investigação que será realizada por esse projeto.

**Terceira fase**:

Construção coletiva da proposta do curso e das ferramentas que formarão a base deste.

**Quarta fase**:

Realização do curso, coleta e sistematização dos dados.

**Quinta fase**:

Avaliação coletiva do trabalho realizado.

**Sexta fase:**

Análise dos dados.

**Sétima fase:**

Redação do relatório da pesquisa.

**Oitava fase**:

Socialização dos resultados da pesquisa por meio de seminário e publicações.

1. “O efeito do trabalho combinado não poderia ser produzido pelo trabalho individual, e só o seria em um tempo muito mais longo ou numa escala muito reduzida. Não se trata aqui da elevação da força individual através da COOPERAÇÃO, mas da criação de uma força produtiva nova, a saber, a força coletiva**” (**MARX, 2006, p**.**379)**.**  [↑](#footnote-ref-1)
2. Mais informações em http://www.museudavida.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=1716&sid=229 [↑](#footnote-ref-2)
3. O termo co-laboração é uma referência ao sentido que o grupo dá para seu trabalho cooperativo inspirado na seguinte frase do Paulo Freire: “Na teoria dialógica da ação, os sujeitos se encontram para a transformação do mundo em CO-LABORAÇÃO”.(FREIRE, 1987, p.165) [↑](#footnote-ref-3)
4. Maiores informações em <http://www.next.icict.fiocruz.br/redesocial/next/o-next/> [↑](#footnote-ref-4)
5. Além disso, esses pesquisadores ou outros doutores que também se interessarem, serão provocados a realizarem pesquisas de pós doc no contexto desse trabalho. [↑](#footnote-ref-5)